JORNAL Comércio

Porto União/SC | **União da Vitória/PR** | Ano 89 | **Edição** 6543 | R$ 9,99
Sexta-Feira 23 de Abril | **Sábado** 24 de Abril | **Domingo** 25 de Abril de 2021 | **Finalizado** às 17h56

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

EDITAIS NA PÁGINA 15

DADOS | 08

EM 2020, BRASIL REGISTROU 192 MIL ÓBITOS A MAIS QUE ANO ANTERIOR

Em União da Vitória houve aumento de 2,4% no número de mortes; em Porto União diminuição de 14,73%



QUESTÕES DEMOGRÁFICAS | 09

MORTES ULTRAPASSAM NASCIMENTOS NA REGIÃO SUL

Cenário no Vale do Iguaçu contraria tendência regional

Município de Porto União

Adote um vira-lata e seja feliz!

Centro de Tratamento e Reabilitação de Animais Abandonados
Rodovia SC 135 - Km 6 - Contato 3522 2327 (também é WhatsApp)
Os animais são entregues vacinados, castrados, livres de pulgas e vermifugados.



Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

OPINIÃO

Por Miguel Sanches Neto

Artigos de opinião assinados, não refletem necessariamente a opinião do jornal

NÃO HÁ ELEITORES NO BRASIL

"Este é tempo de partido, / tempo de homens partidos", diz **Carlos Drummond de Andrade**, no poema Nosso tempo, do livro **A Rosa do Povo** (1945), seu volume mais político. O que valia em 1945 vale ainda hoje, desafortunadamente. Vivemos um tempo de partidos, de homens e mulheres partidas. A poesia política de então nos ajuda a entender o que somos em *"nosso tempo"*.

Para compreender o **Brasil político,** é preciso analisar duas de nossas manifestações culturais mais emblemáticas. O futebol e o carnaval. Somos, em boa medida, decorrências tragicômicas destes elementos identitários.

No futebol, a maioria de nós tem um time. Criticamos erros dele, mas o colocamos como a instituição mais sagrada da pátria amada Brasil. A cada jogo, entre alegrias e tristezas, estamos ao lado de nossa equipe. Gritamos, xingamos, vibramos, soltamos rojões, usamos a camisa de nosso time, se ele for vencedor, e odiamos todos os demais, principalmente um em especial, eleito como responsável por todos os insucessos do nosso. Daí surgem as grandes rivalidades. A da moda: Flamengo versus Palmeira no campeonato nacional. Mas poderia ser Grêmio versus Internacional, no Rio Grande do Sul; Flamengo versus Fluminense, no Rio etc.

Perguntei a um amigo por qual razão ia ao estádio se não torcia para um time específico.

"Para xingar o juiz", ele me respondeu.

Ou seja, pelo futebol, exorcizamos nossas frustrações mais recônditas. O importante é ter alguém para chamar de inimigo. Isso nos alivia de nossas tensões e nos deixa amortecidos em relação aos nossos próprios erros.

Chegamos então ao primeiro princípio do que é ser brasileiro.

É preciso torcer para algum time e odiar outros, ou no mínimo xingar os juízes.

Nossa outra instituição é o Carnaval. Travestir-se, criar enredos, mitificar uma lenda qualquer, enfim, ter uma forma de epifania que nos tire de nosso cotidiano anódino é uma maneira de manter a crença na vida. Somos um país carnavalesco, que transforma sofrimento em festa, em celebração da existência – e isso tem seu lado curativo. Mas também tem seu lado negativo por nos afastar de qualquer compromisso sério, afetando nossa postura nas horas mais graves. No poema Cabo Machado, de **Mário de Andrade,** de O Losango Cáqui (1926), esta contaminação carnavalesca atinge até a caserna: *"Cabo Machado marchando / é muito pouco marcial. / Cabo Machado é dançarino, sincopado, / marcha vem-cá-mulata". Esta sensualidade é definida pelo poeta como "bandeira nacional".*

Vamos então para o segundo princípio de nossa condição.

Transformamos tudo em festividade.

O leitor deve estar se perguntando o que isso tudo tem a ver com o título deste artigo.

Presos a estas duas marcas de nossa identidade, não discutimos política, não avaliamos projetos de país, não ouvimos especialistas, desperdiçamos nossas melhores mentes. Apenas torcemos para o time A ou para o time B e colocamos toda a nossa energia neste esforço e toda nossa crença para fazer com que ele seja o vencedor do jogo. Há, é claro, os isentões que se contentam em ofender a mãe do juiz, o que não deixa de ser uma forma de tomar partido.

Não existem, portanto, eleições no Brasil, essa alegre ficção democrática. Existe torcida organizada, para este ou aquele partido. E quando saímos às ruas, nos protestos, que são duros em outras democracias, aqui acabamos em manifestações dançarinas, sincopadas, com blocos alegres, fantasiados, como se desfilando. Quais as consequências práticas de nossas manifestações carnavalescas diante de situações gravíssimas?

Estas performances pouco efeito produzem como mudança política e servem mais pela plasticidade jornalística que propiciam. E as eleições, longe de serem atos conscientes de escolha de propostas exequíveis de gestão, são manifestações de torcidas organizadas em prol de nosso time, de nossa escola de samba, de nosso partido.

Miguel Sanches neto é escritor, autor, entre outros, do volume de crônicas Herdando uma Biblioteca (Ateliê Editorial, 2020).

Marcelo Camargo/Agência Brasil





Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

TÍTULO DE CIDADANIA HONORÁRIA

A Lei Municipal nº 3316, do dia 27 de dezembro de 2005, concedeu o Título de Cidadã Honorária de União da Vitória, Paraná, para a Senhora Fahena Porto Horbatiuk, ilustre professora, agitadora cultural e religiosa, escritora e acadêmica. Nascida no dia 11 de janeiro de 1943, em Nova Galícia, Porto União, Santa Catarina, Fahena Porto Horbatiuk aprendeu as primeiras letras nas Escolas Isoladas de Colônia Vitória e Colônia Amazonas. O Ginasial e o Magistério fez no Colégio Santos Anjos, em Porto União (SC) e o Técnico em Contabilidade, na Escola Técnica de Comércio "Coronel David Carneiro", em União da Vitória (PR). O Ensino Superior fez na Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (PR), a antiga FAFI, atualmente UNESPAR. Lecionou em Colégios de Porto União: Cid Gonzaga, Antônio Gonzaga, Balduíno Cardoso, São José e na Universidade do Contestado (UnC). Em Colégios de União da Vitória: Túlio de França, Lauro Muller Soares, José de Anchieta, Astolpho Macedo de Souza e na Fundação Municipal Faculdade da Cidade de União da Vitoria (a antiga FACE, atualmente UNIUV) e na Faculdade Aberta da Terceira Idade (na FAFI). Publicou várias obras, entre elas: "Túlio de França (1945-1995) - 50 Anos Registrando a História", "Dialogando com a FACE – Memorial dos 30 Anos", "De Leitores a Escritores - Uma Amostra dos Concursos da FIEL" (como Organizadora). Assina a Coluna "Questões de Estilo", no Jornal Caiçara. Possui o Troféu Mulher Túlio de França, o IV Troféu Mulher (conferido pelo Conselho da Mulher Executiva de União da Vitória e pela Câmara da Mulher Empresária de Porto União) e o Prêmio Melhores do Ano – Professor (conferido pelo Jornal Caiçara). É membro fundadora da Academia de Letras do Vale do Iguaçu (ALVI) e membro efetiva da Academia de Cultura Precursora da Expressão (ACUPRE). Por último, a sua trajetória foi contada no texto "Professora Fahena, Lembra Dela?", de autoria da jornalista Wannessa Stenzel, publicado neste Jornal O Comércio, em sua edição da última sexta- feira, dia 16.

PROGRAMA "NOSSA HISTÓRIA"

A jornalista e escritora Zélia Maria Nascimento Sell, ou simplesmente Zélia Sell, é paranaense e curitibana 'da gema'. Descendente do militar e jornalista Domingos Virgílio do Nascimento, (autor dos Hinos do Paraná e de Paranaguá), Zélia Sell se formou em Magistério na última turma do Colégio Sion e em Jornalismo pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Atuou como repórter no Jornal "Diário do Paraná" e no Jornal "O Estado do Paraná". Após vários trabalhos em agências de publicidade fazendo textos e revistas ("Quem", "Clube Curitibano"), jornais para sindicatos e o famoso "Femina", na JIPS Publicidade, Zélia Sell foi convidada a produzir e apresentar o Programa "Nossa História", por ela criado, produzido e apresentado durante 13 anos na Rádio E-Paraná AM 630. Com ele, recebeu vários prêmios e distinções, nacionais e internacionais, tendo o reconhecimento da UNESCO, durante o Fórum Cultural Mundial do Anhembi, em São Paulo, como um programa de vasto alcance social. Zélia Sell pertence ao Instituto Histórico e Geográfico do Paraná (IHGPR), onde é membro efetiva desde 1999. Escreve para os Boletins do IHGPR, do Centro de Letras do Paraná, e diversas revistas e jornais. Nota: Este Colunista possui a Medalha "Nossa História".

Beira do Iguaçu, Abril de 2.021
Odilon Muncinelli é ALVI, IHGPR e AJEBPR

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com
GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO
Filiado a ADJ SC adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ
Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

POLÍTICA | OPINIÃO

Por Thiago de Aragão

Artigos de opinião assinados, não refletem necessariamente a opinião do jornal

LEGISLATIVO ASSUME O CONTROLE ENQUANTO EXECUTIVO DÁ DESCULPAS

Numa democracia, o diálogo não é só desejado, mas é a chave para que qualquer coisa funcione minimamente

Há foco excessivo, quase robótico, na observação do fluxograma clássico de poder dentro de um governo a fim de buscar identificar quem são os principais formadores de opinião

Quem crê que um Presidente possui um enorme poder de tomar decisões a torto e a direito, sem envolver uma multitude de personagens que nem sempre são seus aliados, está perdido

No Brasil, cabe ao **Congresso** definir o rumo das coisas estruturais, enquanto cabe ao governo a narrativa política de intenções e leituras circunstanciais

Somos acossados o dia inteiro por um mar de informações. E mais ainda se contarmos as muitas e variadas análises que tentam explicar o sentido de cada frase proferida por um figurão da política. Às vezes, esse excesso nos faz mergulhar no detalhe dos acontecimentos e na política das intenções, nos afastando muitas vezes da observação do ritual que acompanha cada fato político e de como eles são realmente formalizados.

Esse mergulho no detalhe e na busca por interpretar o que um ou outro quis dizer não é de todo inválido, mas certamente nos toma um tempo que poderia ser dedicado a observar como a máquina política brasileira funciona. Entender a máquina é a ferramenta que nos possibilita fazer leituras e predições para um futuro próximo mais críveis e próximas da realidade (mesmo que muitas vezes erremos, pois um elemento importantíssimo na política, que não podemos entender na sua plenitude, é a construção psicológica de uma tomada de decisão).

O papel do Legislativo é muitas vezes esquecido dentro do processo amplo de tomada de decisão. Focamos muito no que deveria ser feito, mas não tanto na forma como certas decisões são tomadas a partir do principal poder que temos na nossa tríade. Conversando essa semana com diversos investidores, percebi o foco excessivo, quase robótico, na observação do fluxograma clássico de poder dentro de um governo a fim de buscar identificar quem são os principais formadores de opinião.

Claro, que nessa visão, não fugiríamos dos óbvios: **Jair Bolsonaro**, **Paulo Guedes**, **Rogério Marinho**, **Tarcísio de Freitas** etc.



Wilson Dias/Agência Brasil

Assim, tanto o observador externo quanto o brasileiro, acompanham cada respiro dessas figuras na expectativa de desvendar comportamentos futuros que possam ser aplicados de forma prática em seus projetos.

Nessa conversa, ressaltei alguns elementos básicos e não tão óbvios que devemos observar:

Narrativas

As narrativas políticas tendem a sair principalmente do Executivo. Bolsonaro é um presidente que se ancora na narrativa de intenções futuras (habilmente atribuindo a culpa a terceiros quando não consegue alcançar satisfação), em justificativas passadas (que demonstrem elementos impeditivos para que decisões sejam tomadas hoje) e em comparações atemporais (lembrando que o *"hoje"* poderia ser pior, caso tivéssemos outros personagens à frente do governo).

Independente do leitor concordar ou não, essas narrativas visam transmitir ideias e sentimentos que se retroalimentam com a finalidade de gerar uma persona ideal para um grupo de eleitores que o seguirão apoiando, independente de qualquer coisa.

Essas narrativas substanciosas não se originam tanto no âmbito coletivo do **Legislativo**. Até porque a força do legislativo (e sua proteção) está na diluição de vozes, responsabilidades, decisões e comportamentos. Pouco pode ser feito individualmente, apesar que a narrativa de um indivíduo ganha, muitas vezes, uma desproporcionalidade, quando esquecemos que um único parlamentar não muda nada. A disseminação de ideias e visões é importante (e às vezes também perigosa) quando as narrativas mal-empregadas ganham tração. Por isso que o foco no processo de tomada de decisão, independente de narrativas, é o ponto-chave para o observador pragmático.

Tomada de Decisões

O fato de termos um sistema presidencialista confunde muitos brasileiros (e investidores estrangeiros) sobre o processo de tomada de decisões. Quem crê que um Presidente possui um enorme poder de tomar decisões a torto e a direito, sem envolver uma multitude de personagens que nem sempre são seus aliados, está perdido. Um dos problemas centrais apareceu quando elementos do próprio governo acreditavam que o poder presidencial era desproporcional à realidade. Isso acabava gerando uma questão grave de construção de consenso.

Vamos pegar a reforma administrativa, por exemplo. O governo envia uma proposta de reforma para a Câmara e precisa estar preparado para o complexo processo de busca de consensos. Segundo o relator da **Reforma Administrativa na CCJ**, o deputado **Darci de Matos** *(PSD-SC)*, *"depois da aprovação da PEC ainda virão alguns projetos de lei. Mudanças pontuais de benefícios, carreiras, avaliação de gestão, de gratificações, isso tudo será tratado em novos projetos de lei que o governo vai mandar"*.

Apenas nessa **PEC**, que não inclui deputados, ministros, **Judiciário**, **Ministério Público**, diplomatas, a necessidade da busca de consenso é absoluta, a narrativa tem um valor baixo e a disponibilidade e a habilidade de negociação são fatores imperiais para que haja um mínimo sucesso. Isso sem mencionar que ainda precisará passar por uma análise em uma **Comissão Especial,** com outro relator *(Dep. Arthur Maia – DEM/BA)*.

Diálogo Constante

Numa democracia, o diálogo não é só desejado, mas é a chave para que qualquer coisa funcione minimamente. Toda a polêmica em cima do Orçamento da União é um exemplo claro disso. Quando o **Ministério da Economia** enviou um relatório de avaliação de receitas com um rombo de mais de **17 bilhões** de reais para cumprir com o teto de gasto, além de 26 bilhões de cortes obrigatórios de despesa (feitos pelo Senador **Marcio Bittar – MDB/AC)**, isso vai obrigar a um ajuste de 44 bilhões de reais na Lei Orçamentária.

Nesse quadro, o ministro **Paulo Guedes** recomenda ao presidente um veto parcial ao projeto aprovado, lembrando que o presidente poderia gerar mais uma razão para que um processo de impeachment fosse aberto. Para o presidente da Câmara (e principal influenciador político em relação ao governo), **Arthur Lira** *(Progressistas – AL)*, não há necessidade alguma de veto. Essa construção faz com que o Presidente tenha que tomar uma decisão, seja qual for, que necessitará logo depois de remediação na relação com um ou com outro.

Dificilmente um governo não será refém do Congresso

Isso ocorre pela simples natureza constitucional do Brasil. As narrativas de *"esquerda"* ou de *"direita"* servem para mobilizar os eleitores e prover de elementos a inúmeras conversas de bar e de **Whatsapp** pelo país. Na prática, a ideologia não existe em temas estruturais, pois isso depende da forma como o Congresso a define ou não. Obviamente, decisões ruins também podem ser pragmáticas, pois o pragmatismo não é sinônimo de tiro certeiro. Mas o fato que persiste é que, no Brasil, cabe ao **Congresso** definir o rumo das coisas estruturais, enquanto cabe ao governo a narrativa política de intenções e leituras circunstanciais.

Não devemos abandonar, no entanto, o papel de construção inicial de propostas que partam do **Ministério da Economia**, da **Infraestrutura, da Agricultura**, etc. Isso vale pouco, se não existe a busca pelo consenso. Para quem vê que não pode existir consenso com *"esse tipo de Congresso"*, lembremos que a base aliada é maioria.

Lembremos também que o Congresso não quer Estado de Sítio (não terá), Congresso não quis **Ernesto Araújo**, Congresso quis **Flávia Arruda,** Congresso quis **Fábio Faria**, Congresso não quer veto ao Orçamento. Mesmo que essas decisões tendam a ser centralizadas em **Arthur Lira**, **Rodrigo Pacheco**, **Márcio Bittar**, entre outros, tudo foi fruto de algum consenso dentro do Congresso. Enquanto as divergências no Executivo são escancaradas, as convergências no Legislativo tornam o governo refém do Parlamento e assim segue o barco.

girafa comunicação interativa
@girafacomunicacao

SANTA CATARINA

Por Agência de Notícias
SECOM Santa Catarina

GOVERNO DO ESTADO LANÇA REFERENCIAL DE PREVENÇÃO À FRAUDE E DESVIOS NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS

A governadora **Daniela Reinehr** participou na tarde desta terça-feira, 20, do lançamento do **Referencial de Prevenção à Fraude e Desvios nas Contratações Públicas**. O evento reuniu a **Secretaria Executiva de Integridade e Governança** (SIG) e a **Secretaria de Estado de Administração** (SEA), que elaboraram o documento com a participação da **Diretoria de Gestão de Licitações e Contratos** (DGLC). Um dos objetivos do referencial é trazer mais segurança jurídica aos agentes públicos responsáveis pelas áreas de compras e contratações.

Para a governadora, a estruturação de meios para prevenção de fraudes e estratégias de combate à corrupção dentro da atuação do governo é uma forma mais eficiente de entregar serviços ao cidadão. *"Esse referencial é uma orientação para incentivar os servidores a manterem e melhorarem a excelência dos serviços prestados ao cidadão. É comunicar melhor e garantir que o trabalho do Governo chegará de maneira mais transparente até o catarinense"*, afirma.

O referencial reúne uma lista de 50 riscos de integridade inerentes aos contratos públicos, sejam eles precedidos por processos licitatórios ou contratações diretas. Os riscos abarcam desde a fase de planejamento, até a execução contratual, recebimento dos produtos ou serviços e condições de pagamento. Além de sugerir medidas de prevenção e mitigação dos riscos, que visam conter eventuais prejuízos caso o processo se concretize.

O documento faz parte de um projeto mais amplo de parceria entre a **SIG** e a **SEA**, que inclui a capacitação dos servidores responsáveis pelas áreas de compras e contratações, por meio de um módulo específico voltado à gestão de riscos de integridade nas contratações públicas no programa **DGLC Capacita**.

A secretária Executiva de Integridade e Governança, **Naiara Czarnobai Augusto**, reforça que as boas práticas sugeridas no documento convergem para o aprimoramento da governança pública.

"A SIG possui uma atuação eminentemente preventiva, voltada à consolidação de uma cultura de governança e registro histórico do processo de tomada de decisões. O Referencial de Prevenção à Fraude e Desvios nas Contratações, elaborado pela SIG e validado pela SEA, possibilita que os agentes públicos responsáveis por esses atos administrativos possam atuar com maior segurança jurídica, evitando questionamentos e incertezas sobre a lisura dos processos de compras. O material ainda confere ênfase à etapa de planejamento das contratações e à cultura de compliance, como mecanismo voltado à redução de gastos e aprimoramento dos serviços públicos prestados a população".

A secretária de Estado da Administração, **Ana Cristina Ferro Blasi**, afirma que o documento é fundamental para a mitigação dos riscos de fraude nas compras e licitações do Estado. *"A iniciativa é de enorme importância para a boa gestão. É todo um arcabouço normativo, desde a lei que trata de compliance e de integridade. É um conjunto de regras que vão somar para evitar corrupção e más práticas na administração pública"*, destaca.

Construção do Referencial

O mapa de riscos de integridade apresentado no referencial foi construído a partir de uma análise dos principais pontos julgados do Tribunal de Contas da União e do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, bem como dos relatórios tornados públicos pela Controladoria-Geral da União. O trabalho começou ainda no final do ano passado. Também foram utilizadas informações constantes de mapas de riscos e referenciais de combate à fraude e corrupção disponibilizados por entes públicos de outros poderes e entes federados.

Embora voltado ao Poder Executivo, o documento pode ser aplicado por todos os órgãos e entidades públicas, inclusive nas gestões municipais, com as devidas adaptações. A ideia é que os gestores implementem as medidas preventivas sugeridas, para reduzir os riscos de desvios públicos e, consequentemente, construir um ambiente de contratação mais eficiente.


Mauricio Vieira / Secom



POR ONDE ANDA...

Por Jaqueline Castaldon
jaque.castaldon@vvale.com.br

GILMARA GAERTNER, LEMBRA DELA?

Locutora fez história na inesquecível Rádio União



Fotos: Jaqueline Castaldon

Dona de um timbre único de voz, pioneira como locutora mulher da inesquecível **Rádio União**, Gilmara Gaerter, hoje com 61 anos, começou cedo sua vida como comunicadora. Segundo ela, sem querer.

Ao pedir uma gravação do **Hino Nacional Brasileiro** para uma apresentação na praça, em 1985, Gilmara foi descoberta. Gravou um texto e, alguns dias depois, já era a nova contrata da Rádio.

"O início foi muito divertido e maravilhoso", disse **Gilmara.**

Foi dela também o pioneirismo na região como primeira mulher a integrar uma equipe esportiva. *"Na época era microfone com fio, e eu ficava no meio da galera"*, lembra.

A principal recordação de Gilmara para seus fiéis ouvintes, que lembram até hoje de sua personalidade única, além da voz, são os jargões utilizados: Alô cidade, Oi cidade, Bom dia cidade.

Em 2015 uma pausa na carreira, devido a descoberta de um câncer de mama. O começo das quimioterapias deixava Gilmara mais sensível. Era hora de se despedir dos ouvintes. A locutora também passou, no mesmo ano, por uma mastectomia.

Até hoje, o carinho é imenso por parte dos ouvintes, das madrugadas na Verde Vale, onde Gilmara também foi locutora.

"É assim como tudo na vida, o que a gente faz de bom é passageiro. Em 29 anos como locutora eu aprendi muito".

Por anda?

A pandemia tirou de circulação muita gente. Gilmara, em especial, que adorava viajar, visitar as duas filhas, e seus netos, precisou dar uma pausa.

Em junho de 2020, dois meses após o início das medidas restritivas no Brasil, àquela que praticamente não parava em casa se viu trancada entre quatro paredes. "Sem ter o que fazer, decidi mudar coisas de lugar dentro de casa".

Depois das mudanças, veio a vontade de ter mais espaço. Trocou as janelas e começou uma grande transformação no espaço que antes servia para poucas horas. Gilmara sempre gostou de passear.

Dois cômodos viram um. Uma cozinha ampla e aconchegante. A pintura e toda a decoração foram feitas por Gilmara e sua irmã. Seu quarto de costura também ganhou reformas durante a pandemia "Eu e minha irmã também mexemos aqui. É preciso manter a mente ocupada, para não cair na rotina".

Se perguntares onde anda Gilmara hoje, anda reformando, pintado e mudando

Ainda com a pandemia, e com o objetivo de se ocupar e inventar moda um novo hobby: fazer Kombucha - uma bebida fermentada por leveduras e bactérias que fazem bem à saúde, feita a partir do chá preto e adoçado, sendo por isso uma bebida que fortalece o sistema imunológico e melhora o funcionamento intestinal.

"Minha filha me apresentou a Kombucha e eu de cara gostei". Ela faz a bebida para a família toda. "Antes de tomar cerveja, bebo kombucha".

Durante os meses pandêmicos, Gilmara mudou hábitos. Quem conhece a locutora sabe do seu gosto por Whisky. "Parei de tomar whisky, agora bebo todos os dias uma taça de vinho seco", comemora Gilmara.

Também passou a confeccionar máscaras. Foram mais de 500 até agora. "No começo eu ia nas filas de mercados, farmácias e doava. Pessoal de asilos buscavam as máscaras. Sempre carregava na bolsa algumas, todas foram doadas".

Gilmara mora sozinha no distrito de São Cristóvão, em União da Vitória. Um sobrinho no começo da pandemia comentou sobre a Alexa - uma assistente virtual desenvolvida pela Amazon. Ela é capaz de interagir com voz, reproduzir música, fazer listas de afazeres, definir alarmes, transmitir podcasts, reproduzir audiolivros e fornecer informações sobre o tempo, trânsito, esportes e outras informações em tempo real, como notícias, além de controlar sistemas e aparelhos inteligentes e conectados.

Alexa, além de ser uma bela companhia, ainda ascende o abajur, além de ligar e desligar a tomada de carregamento da moto elétrica que Gilmara ganhou em janeiro de 2021 na promoção Abasteça Aqui do Posto Ipiranga. "Depositei quatro cupons e disse 'essa moto vai ser minha'. A surpresa chegou no dia 6 de janeiro", comemora o novo modo de ver a vida, sob duas rodas. A moto trouxe praticidade e bons passeios.

Gilmara é religiosa, reza todos os dias. "A oração é um vício. Precisamos cuidar da parte espiritual e o mundo precisa de orações".

Alguns sonhos ainda permanecem, um deles, depois que tudo isso passar é conhecer Salvador (BA). Minas Gerais, que também fazia parte de um sonho, já entrou para a memória. "Já fui para lá".

Gilmara teve altos e baixos, mas continua sua luta, hoje bem melhor que ontem, e sem medo de morrer. "Hoje eu espero mais a minha morte do que meu próximo dia".







REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888

POLÍTICA

Por Mariana Sanches
Da BBC News Brasil, em Washington

BRASIL É 4º PAÍS QUE MAIS SE AFASTOU DA DEMOCRACIA EM 2020, DIZ RELATÓRIO

O **Brasil** é o quarto país que mais se afastou da democracia em 2020 em um ranking de 202 países analisados. A conclusão é do relatório **Variações da Democracia** *(V-Dem),* do instituto de mesmo nome ligado à **Universidade de Gotemburgo**, na **Suécia**.

Publicado em março de 2021, o documento é um importante instrumento usado por investidores e pesquisadores do mundo todo e do Brasil para definir prioridades de ações globalmente.

De acordo com o índice, no qual 0 representa um regime ditatorial completo e 1, a democracia plena, o Brasil hoje registra pontuação de 0,51, uma queda de 0,28 em relação à medição de 2010, que ficou em 0,79.

A queda do país só não foi maior do que as de **Polônia**, **Hungria** e **Turquia**. Os dois últimos, um sob regime do direitista **Viktor Orban** e outro sob comando do conservador **Recep Erdogan**, se tornaram oficialmente autocracias, na classificação do **V-Dem**.

"Quase todos os indicadores que usamos mostram uma drástica queda do Brasil a partir de 2015. O único ponto em que o país não perdeu de lá pra cá foi em liberdade de associação", disse à **BBC News** Brasil o cientista político **Staffan Lindberg**, diretor do Instituto Variações da Democracia.

O índice é formulado a partir da contribuição de 3,5 mil pesquisadores e analistas, 85% deles vinculados a universidades ao redor do mundo.

O resultado de cada país advém da agregação estatística dos dados para 450 indicadores diferentes, que medem aspectos como o grau de liberdade do Judiciário e do Legislativo em relação ao Executivo, a liberdade de expressão da população, a disseminação de informações falsas por fontes oficiais, a repressão a manifestações da sociedade civil, a liberdade e independência de imprensa e a liberdade de oposição política.

Onda autocrática global

De acordo com o relatório, o mundo vive o que os pesquisadores consideram uma onda de expansão das autocracias iniciada em 1994.

Essa seria a terceira onda desde 1900 (as duas primeiras aconteceram entre os anos 1920-1940 e entre o começo dos anos 1960 e o final dos anos 1970).

Se, em 2010, 48% da população mundial vivia sob regimes considerados não democráticos, em 2020 esse percentual subiu para 68% e retornou ao patamar observado no início dos anos 1990.

No grupo do **G-20** - que agrega as maiores economias do mundo -, além de **Brasil** e **Turquia**, a **Índia** também apresentou uma queda nos parâmetros democráticos tão significativa que deixou de ser considerada a maior democracia do mundo e passou a ser classificada como autocracia com eleições pelo **V-Dem**.

Segundo os pesquisadores, os processos de **Índia**, **Turquia** e **Brasil**, apesar de estarem em estágios diferentes, seguem um mesmo roteiro. *"Primeiro, um ataque à mídia e à sociedade civil, depois o incentivo à polarização da sociedade, desrespeitando os opositores e espalhando informações falsas, para então minar as instituições formais"*, diz o relatório.

"Estamos muito preocupados porque percebemos que Bolsonaro tem dado claros sinais que condizem com os padrões de comportamento de outros líderes autocráticos que vimos atuar antes, como Viktor Orban. São movimentos preocupantes para a sobrevivência da democracia brasileira", afirma **Lindberg**.

Ainda longe da autocracia

O índice **V-Dem** de 2021 foi finalizado antes da recente crise do presidente brasileiro com as **Forças Armadas**.

Em março, foi anunciada a saída do então ministro da Defesa, **Fernando Azevedo e Silva,** o que desencadeou também a troca dos comandantes do **Exército, Marinha e Aeronáutica**.

Em sua carta de demissão, **Azevedo e Silva** afirmou que *"neste período (à frente da pasta), preservei as Forças Armadas como instituições de Estado"*, o que provocou questionamentos sobre uma possível tentativa de politização do Exército Brasileiro por Bolsonaro, que tem usado corriqueiramente a expressão *"meu Exército"* para se referir às **Forças Armadas** do país.

Antes disso, porém, o atual presidente brasileiro já atacou reiteradas vezes a imprensa, se mostrou elogioso à ditadura militar instaurada nos anos 1960 e endossou uma manifestação de apoiadores seus que pediam o fechamento do **Supremo Tribunal Federa**l.

Pouco antes de ser empossado, Bolsonaro chegou a afirmar que mandaria seus opositores para a *"ponta da praia"*, uma aparente referência à base da **Marinha na Restinga da Marambaia**, no Rio, onde presos foram torturados e mortos durante o regime ditatorial brasileiro.

"Petralhada, vai tudo vocês pra ponta da praia. Vocês não terão mais vez em nossa pátria porque eu vou cortar todas as mordomias de vocês. Vocês não terão mais ONGs para saciar a fome de mortadela. Será uma limpeza nunca vista na história do Brasil", disse o então presidente eleito em 2018.

Esses aspectos contribuem para os atuais resultados do país. Outros índices também apontam para um retrocesso da democracia brasileira nos últimos anos, embora a queda seja mais branda.

A **ONG Freedom House** avaliou que a democracia brasileira atingia 79 pontos, em uma escala de 0 a 100, em 2017. Atualmente, o índice recuou para 74.

Para **Lindberg**, embora os dados sobre Brasil sejam preocupantes, o país ainda está longe de ser enquadrado como uma autocracia, como aconteceu com Turquia e Índia, e isso se deve à qualidade do sistema eleitoral brasileiro.

"Embora ainda haja algumas irregularidades de votação, um pouco de intimidação eleitoral ou de compra de voto, as eleições no Brasil seguem sendo livres e justas, e é possível trocar o comando do país por meio delas", diz **Lindberg**.

Segundo ele, o sistema de voto eletrônico, como o usado no Brasil, tem se mostrado seguro e confiável. Bolsonaro, no entanto, tem feito uma campanha pelo voto impresso no Brasil e dito que o país pode repetir a história das últimas eleições americanas, quando **Trump** alegou fraude sem provas, se não mudar o sistema eleitoral.

E se a guinada autocrática atinge grandes populações ao redor do mundo, de outro lado, os processos de democratização, embora aconteçam, se concentram em países menores, como o **Sri Lanka**, **Tunísia** e **Armênia**.

Para os pesquisadores, isso se deve ao fato de que esses países estão relativamente mais distantes da influência de potências autocráticas, como **Rússia** e **China**, e parecem ter conseguido encaminhar suas dinâmicas políticas internas para um sistema mais livre.



Reuters

Brasil ainda está longe de ser uma autocracia, mas gestos do presidente preocupam

FIQUE DE OLHO

CAIXA PAGA AUXÍLIO EMERGENCIAL A NASCIDOS EM AGOSTO

Trabalhadores informais nascidos em agosto começaram a receber ontem (22) a nova rodada do auxílio emergencial. O benefício tem parcelas de R$ 150 a R$ 375, dependendo da família.

Também hoje, beneficiários do Bolsa Família com o Número de Inscrição Social (NIS) de dígito final 4 poderão sacar o benefício.

O pagamento será feito ainda a inscritos no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) nascidos no mesmo mês. O dinheiro será depositado nas contas poupança digitais e poderá ser movimentado pelo aplicativo Caixa Tem. Somente de duas a quatro semanas após o depósito, o dinheiro poderá ser sacado em espécie ou transferido para uma conta corrente.

O saque da primeira parcela foi antecipado em 15 dias. O calendário de retiradas, que iria de 4 de maio a 4 de junho, passou para 30 de abril a 17 de maio.

Ao todo, 45,6 milhões de brasileiros serão beneficiados pela nova rodada do auxílio emergencial. O calendário de pagamentos foi divulgado pelo governo no fim de março e atualizado na semana passada.

O auxílio será pago apenas a quem recebia o benefício em dezembro de 2020. Também é necessário cumprir outros requisitos para ter direito à nova rodada (veja link do guia de perguntas e respostas no último parágrafo).

Para os beneficiários do Bolsa Família, o pagamento ocorre de forma distinta. Os inscritos podem sacar diretamente o dinheiro nos dez últimos dias úteis de cada mês, com base no dígito final do NIS.

O pagamento da primeira parcela aos inscritos no Bolsa Família começou na sexta-feira (16) e segue até o dia 30. O auxílio emergencial somente será pago quando o valor for superior ao benefício do programa social.

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999

LUTO EM DOBRO

“TIA QUE SEMPRE OFERECEU UM SORRISO”

Prestes a completar um mês da morte do filho Euzébio, aposentada de União da Vitória, Noêmia Gehlen Rossa, também foi vítima da Covid-19



Família do Vale do Iguaçu vive luto em dobro.

Dois corações da mesma família pararam de bater em decorrência da Covid-19 em menos de um mês. Parentes e amigos ainda não acreditam nas partidas e lamentam as mortes.

O falecimento de **Noêmia Gehlen Rossa,** 77 anos, conhecida carinhosamente como Tia **Nêmia**, comoveu sua vizinhança do Distrito de São Cristóvão, no dia 5 de abril. Ela foi a segunda pessoa da mesma família a perder a vida por causa da doença, em menos de um mês. O filho dela, Euzébio, de 56 anos, também faleceu em decorrência da Covid.

Ela era aposentada em União da Vitória. Ele era padre no Distrito de São Cristóvão, porém em missão no Macapá, capital do estado do Amapá, na região Norte do País. Ambos não tiveram contato um com o outro nesse período. A causa da contaminação ainda é desconhecida pela família. *“Minha tia estava muito debilitada emocionalmente, assim como todos nós. Euzébio era muito querido por ela, e sua profissão era motivo de orgulho. A partida dele, a deixou inconsolada. A missa de sétimo dia de Euzébio aconteceu aqui, no Distrito de São Cristóvão. Os padres do Amapá, amigos dele, deram a notícia para ela por telefone. Nossa, muito triste! Através de vídeo chamada os padres mostraram a benção antes do enterro. Minha tia não pôde dar o último adeus e tampouco velar o próprio filho. O que dói é uma mãe estar de luto pelo filho que não pode se despedir, e em questão de dias morrer da mesma forma”,* relata **Carla Wilhelms,** sobrinha de Noêmia e prima de Euzébio.

É **Carla** quem fará a narrativa dessa história; uma história sem um final feliz; intuito do relato, segundo ela, é alertar as demais pessoas sobre os riscos do vírus. *“Baque foi enorme”,* afirma.

Tia Nêmia

Carla, que é locutora na 94 FM em União da Vitória, é fã da Tia Nêmia desde que nasceu. *“Tia Nêmia, ou simplesmente, tia querida, é irmã da minha mãe. Sempre foi uma pessoa bacana, sábia, que batalhou muito na vida e protegeu sua família”,* conta a sobrinha de Porto União.

Nêmia era casada com o falecido Arnildo Rossa, com quem teve três filhos: Eusébio, Adélia e Fábio. *“Família está de luto e muito triste. Minha mãe (irmã de Nêmia) conta que eram muito unidos e que ela marcou uma vida. Foram batalhadoras desde pequenas, com passagem por Santa Catarina e Rio Grande do Sul, não sendo União da Vitória a sua terra natal. Família morou também em São Miguel da Serra; depois cada um seguiu a sua vida, mas a família nunca deixou de ser unida. Somente boas lembranças”.*

Conta **Carla**, que sua tia querida passou a vida toda cuidando de quem estava ao seu redor, era um grande exemplo de generosidade e compaixão. *“Estou sentindo falta. Ficou um vazio. Ela era uma mulher resiliente e que aprendeu a sempre oferecer um sorriso”,* compartilha com carinho.

“Por favor, não se aglomerem”

Tia **Nêmia** tinha pressão alta, mas que estava controlada por conta da medicação. Fragilizada pela morte do filho, ela não se sentiu bem, apresentou febre e foi levada no dia 27 de março, pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), à Unidade de Pronto Atendimento de União da Vitória (UPA). Ela não estava se alimentando e estava fraca. Necessitou do uso do oxigênio, pois sua saturação estava desregulada. Diante dos sintomas, o médico solicitou exame para Covid. *“A vigilância epidemiológica ligou e disse que o resultado foi positivo”,* lembra Carla.

Desta forma, o estado de saúde da Tia Nêmia foi se agravando. Apresentou tosse, vômitos e diarreia. A família buscou imediatamente auxílio médico junto ao Hospital Regional São Camilo, onde ela ficou internada, até então, para a realização de exames, uso do oxigênio e para ficar em observação. *“Pouco depois, o quadro se agravou. Ficou na UTI e intubada por sete dias. Os rins paralisaram, sem tempo para fazer hemodiálise”*, lamenta.

Sem velório, o corpo da Tia Nêmia seguiu direto para enterro, com restrições de pessoa, para São Miguel da Serra, em Porto União, conforme protocolos da saúde para evitar a propagação do vírus. *“Por favor, não se aglomerem! A melhor parte da vida são as pessoas queridas que convivemos e guardamos no coração e na lembrança, por fazerem parte da nossa caminhada. Ela foi uma dessas pessoas. Alguém que só deixou coisas boas por onde passou. Sorte a nossa em tê-la em nossas vidas. Orgulho dessa mulher tão especial”,* disse Carla, em nome da família de Noêmia.

Homenagem

“Querida irmã,
Você foi uma dádiva em nossas vidas, um exemplo de ser humano e humildade.
Pessoa linda, querida, carinhosa, que dedicou sua vida a sua família. Sempre teve uma relação bonita e sincera com todas as pessoas.
O laço que nos une será para sempre. Você não está mais fisicamente entre nós, mas estará eternamente em nossos corações. Saudades eternas!

***Olinda Rodrigues** dos Santos, em singela homenagem à Noêmia em nome das irmãs.

Nos ajude a contar a história daqueles que amamos, e que acabaram perdendo a batalha contra a Covid-19.

São pessoas nossas, da nossa terra.

Queremos eternizar a memória daqueles que um dia foram tão importantes. Entre em contato com a reportagem!



Amália (irmã), Denise (sobrinha), Noêmia e Carla (sobrinha)



“Através de vídeo chamada os padres mostraram a benção antes do enterro. Minha tia não pôde dar o último adeus e tampouco velar o próprio filho”

casas estrela
@casasestrela
(42) 3522-3235

DADOS

Por Ivana Caroline Porn
ivana@vvale.com.br

EM 2020, BRASIL REGISTROU 192 MIL ÓBITOS A MAIS QUE ANO ANTERIOR

Em União da Vitória houve aumento de 2,4% no número de mortes; em Porto União diminuição de 14,73%



Em 2020 foram registrados 192.882 óbitos a mais no Brasil em relação a 2019, segundo dados da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais, divulgados no Portal da Transparência de Registros Civis.

Das 1.370.923 mortes ocorridas no ano passado, 197.644 foram por Covid-19. De acordo com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) o país registrou, no ano passado, 275,5 mil mortes naturais a mais do que o esperado. O cálculo é feito subtraindo o total de mortes naturais em um ano do total registrado no anterior. Segundo o órgão, o excedente pode ser explicado tanto pela pandemia em si, como pelos impactos indiretos que ela causou, como a superlotação de hospitais.

As mortes por doenças respiratórias no Brasil em 2020, registraram queda de 9,57% em comparação com 2019. No total, foram 255.639 mortes por insuficiência respiratória, pneumonia ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no ano passado. No ano anterior, o número de óbitos registrados pelos mesmos fatores foi 282.683.

Já os óbitos por doenças cardiovasculares tiveram aumento no ano passado: 187.746 pessoas morreram no país por infarto ou causas cardiovasculares inespecíficas, 9,93% a mais de óbitos por esses motivos do que em 2019. As mortes por Acidente Vascular Cerebral (AVC) também sofreram um acréscimo: foram 101.638 mortes pela doença em 2020, 525 a mais do que em 2019.

Paraná e Santa Catarina

Os dois estados registram aumento de óbitos em 2020, em comparação com os dados do ano anterior. No Paraná, foram 71.894 mortes, 10,25% a mais do que em 2019. O total de mortes por Covid-19 no estado no ano passado foi de 10.013. Em Santa Catarina, 42.691 pessoas morreram em 2020, 9,84% a mais do que em 2019. Os registros catarinenses apontam 5.493 mortes em razão do coronavírus no ano passado.

Seguindo o padrão do País, as mortes por motivos respiratórios apresentaram queda, enquanto que o número de óbitos relacionados a doenças cardíacas nos dois estados subiu. No Paraná, 11.490 pessoas morreram por doenças respiratórias em 2020, contra 14.790 em 2019, uma diminuição de 22,31%. Em Santa Catarina foram 7.533 mortes por insuficiência respiratória, pneumonia ou SRAG no ano passado, 18,88% a menos do que no ano anterior, que registrou 9.286 óbitos pelos mesmos motivos.

As mortes por problemas cardíacos cresceram 4,82% no Paraná e 7,73% em Santa Catarina. No primeiro estado foram 10.038 óbitos por infarto ou causas cardiovasculares inespecíficas em 2020, contra 9.576 em 2019. Já em Santa Catarina foram 6.200 mortes por um desses motivos no ano passado, e 5.755 no ano anterior. As mortes por AVC diminuíram 1,13% no Paraná e 2,80% em Santa Catarina.

Vale do Iguaçu

Menos pessoas morreram em Porto União em 2020 do que em 2019. No ano passado, 249 munícipes faleceram, uma queda de 14,73% em comparação com 2019, que registrou o óbito de 292 porto-unionenses. Do outro lado dos trilhos, o aumento foi de 2,04%. Em 2020, os cartórios de União da Vitória registraram a morte de 450 munícipes; no ano anterior foram 441.

As mortes por causas respiratórias também diminuíram em Porto União em 2020. Foram 59 óbitos no ano passado, contra 62 em 2019. Em União da Vitória a situação é diferente. No ano passado, foram registradas 84 mortes pelas doenças citadas, um aumento de 25,37% com relação ao ano anterior, que computou 67 mortes pelos mesmos motivos.

Em Porto União também houve diminuição dos casos de mortes por causas cardíacas. Foram 24 em 2020, contra 29 em 2019, diferença de -17,24%. Em União da Vitória foi registrado 1,56% de aumento, o que corresponde a uma morte a mais por infarto ou causas cardiovasculares inespecíficas em 2020: foram 65 no ano passado, contra 64 em 2019.

Óbitos por AVC tiveram queda de 35,29% em União da Vitória: foram registrados 33 casos em 2020 e 51 em 2019. Em Porto União, contudo, houve aumento de 87,5%: ano passado 15 munícipes morreram em razão da doença, em 2019 foram 8.

Óbitos por Covid-19 no Vale do Iguaçu

Os números de mortes por Covid-19 no Vale do Iguaçu disponíveis no portal da Portal da Transparência de Registros Civis apresentam uma discrepância com relação aos números fornecidos em boletim pelas prefeituras de União da Vitória e Porto União. Segundo o portal, 19 pessoas morreram por consequência do coronavírus em União da Vitória em 2020, e quatro em Porto União. De acordo com os boletins municipais, tanto União da Vitória quanto Porto União registraram, no ano passado, nove mortes em decorrência da Covid-19 cada.

O portal explica que, para realizar o levantamento do número de mortes, leva em consideração as informações apresentadas nas Declarações de Óbito (DO) registradas nos Cartórios do País relacionadas à Covid-19. Para tanto, caso haja menção à Covid, o portal indica nas estatísticas morte por essa causa, mesmo que ela ainda não tenha sido confirmada.

Por que as mortes por Covid-19 são divulgadas todos os dias?

Algo que tem rodado a internet é o questionamento: porque só se divulgam as mortes por Covid-19?

O Secretário de Saúde de União da Vitória, Fernando Ferencz, explica que além da divulgação dos dados referentes ao coronavírus serem uma exigência do Ministério Público (MP), a intenção é alertar a população. “Não estamos dando ênfase as mortes da Covid-19, somente divulgamos as informações referente a epidemia, devido à alta transmissibilidade do vírus, e também respondemos questionamentos feitos pela imprensa”, aponta.



HERBERT
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
(42) 3522 - 3444

QUESTÕES DEMOGRÁFICAS

Por Ricardo Silveira
ricardo.silveira@vvale.com.br

MORTES ULTRAPASSAM NASCIMENTOS NA REGIÃO SUL

Cenário no Vale do Iguaçu contraria tendência regional

Disponibilizados no Portal da Transparência, dados da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais, apontam que número de mortes ultrapassou o de nascimentos no mês de março deste ano, na região Sul do Brasil.

O levantamento aponta 34.750 óbitos registrados e 34.468 nascimentos, uma diferença de 282 casos. Lembrando que os dados não refletem uma única causa de morte.

Dos três estados da região Sul, o Rio Grande do Sul apresentou maior número de óbitos se comparado a nascimentos. Foram 15.853 mortes e 12.017 nascimentos, uma diferença de 3.836.

No Paraná foram 13.094 nascimentos e 11.859 óbitos (diferença de 1.235) e Santa Catarina registrou 9.357 nascimentos e 7.038 óbitos, uma diferença de 2.319 casos.

Vale do Iguaçu

O levantamento de mortes no Vale do Iguaçu também tem como base o Portal da Transparência, dados da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais, e os de nascimentos foram compilados com informações da Associação de Proteção à Maternidade e à Infância (APMI) de União da Vitória e Hospital São Braz de Porto União. Vale lembrar que da mesma forma que o levantamento regional, os dados não têm como base uma causa morte específica.

No recorte dos três primeiros meses deste ano, a catarinense Porto União seguiu a tendência da região Sul, com maior número de mortes (93), se comparado aos nascimentos (61). Já a vizinha União da Vitória, registrou no mesmo período, 424 nascimentos, contra 143 mortes.

No comparativo dos três primeiros meses do ano, Porto União teve maior expressão nos dados no mês de fevereiro, com 35 mortes e 25 nascimentos.

Já União da Vitória, teve a maior concentração de nascimentos em março, sendo 67 e fevereiro com 164 mortes. (Ver gráfico completo).

Em 2020

Ambas as cidades apresentaram maior número de nascimentos se comparado ao de mortes. Porto União registrou 317 nascimentos e 249 mortes. Já União da Vitória apresentou 1.502 nascimentos e 450 óbitos.

A catarinense apresentou nos meses de maio e junho o maior número de nascimentos do ano, com 34 registros. Seguido de abril com 31, janeiro com 30, outubro com 27 e 26 nascimentos registrados nos meses de março e dezembro. Com relação aos óbitos, agosto foi o mais impactante, com 27 registros. Seguido de dezembro com 26, outubro com 25, junho / setembro com 23 e julho com 20.

A paranaense contabilizou em maio 50 nascimentos, sendo o mais expressivo dado do ano. Em dezembro foi o segundo maior registro, com 47. Seguido de julho com 45, novembro com 40 e os meses de janeiro e agosto com 36 nascimentos.

O mês de maio registrou o maior número de vidas perdidas com 50 casos. Seguido de dezembro com 47, julho com 45, junho 43 e novembro com 40 mortes.

Conforme apurado pela reportagem, o mês de novembro foi o que apresentou o menor índice de nascimentos no Vale do Iguaçu, sendo 17 em Porto União e 90 em União da Vitória.

Já os meses com menor número de mortes registadas, foram janeiro e abril, com 16 casos, em Porto União e março com 25 vidas perdidas, em União da Vitória.

Nasceu mais do que morreu

O levantamento no Vale do Iguaçu constatou que em 2020 e nos três primeiros meses deste ano, nasceram mais pessoas do que faleceram, sendo 1.819 nascimentos e 699 mortes, no ano passado.

Já no recorte dos três primeiros meses de 2021, foram 485 nascimentos e 236 óbitos.

NASCIDOS EM UNIÃO DA VITÓRIA



2020

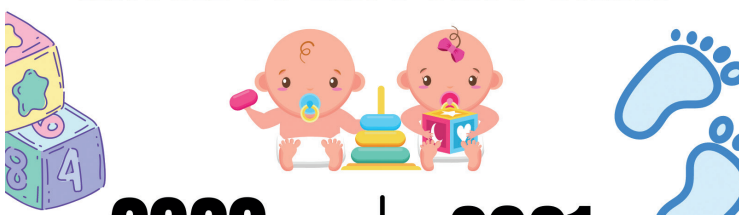
- Janeiro - 131
- Fevereiro - 117
- Março - 128
- Abril - 126
- Maio - 140
- Junho - 130
- Julho - 137
- Agosto - 126
- Setembro - 109
- Outubro - 0
- Novembro - 90
- Dezembro - 145

2021

- Janeiro - 139
- Fevereiro - 154
- Março - 131

FONTES:
dados da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais e hospital APMI de União da Vitória

NASCIDOS EM PORTO UNIÃO



2020

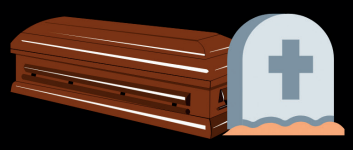
- Janeiro - 30
- Fevereiro - 24
- Março - 26
- Abril - 31
- Maio - 34
- Junho - 34
- Julho - 23
- Agosto - 24
- Setembro - 21
- Outubro - 27
- Novembro - 17
- Dezembro - 26

2021

- Janeiro - 19
- Fevereiro - 25
- Março - 17

FONTES:
dados da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais e hospital São Braz de Porto União

MORTES EM UNIÃO DA VITÓRIA



2020

- Janeiro - 36
- Fevereiro - 30
- Março - 25
- Abril - 32
- Maio - 50
- Junho - 43
- Julho - 45
- Agosto - 36
- Setembro - 35
- Outubro - 31
- Novembro - 40
- Dezembro - 47

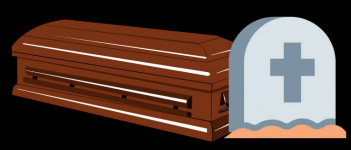
2021

- Janeiro - 30
- Fevereiro - 45
- Março - 67

Total de mortes em 2020:
450

Total de mortes em 2021:
143

MORTES EM PORTO UNIÃO



2020

- Janeiro - 16
- Fevereiro - 17
- Março - 19
- Abril - 16
- Maio - 19
- Junho - 23
- Julho - 20
- Agosto - 27
- Setembro - 23
- Outubro - 25
- Novembro - 18
- Dezembro - 26

2021

- Janeiro - 26
- Fevereiro - 35
- Março - 32

Total de mortes em 2020:
249

Total de mortes em 2021:
93

ÓTIMA LOJA
Grupo RM
(42) 3522-2042

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

CENTRAL LOGÍSTICA



Localizado em um ponto privilegiado no mapa, que permite acessos aos principais centros consumidores e produtores do Brasil e do Mercosul, o Paraná se prepara para se tornar a grande central logística da América do Sul. São investimentos bilionários em diferentes modais logísticos: das estradas aos trilhos, dos portos aos aeroportos. O secretário estadual de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, ressalta que os projetos estão preparando o Estado para os próximos 30 anos.

Central Logística II

Sandro Alex destaca como esses corredores logísticos visam garantir a mobilidade e o atendimento à produção paranaense nas próximas décadas. "Se hoje investimos R$ 5 bilhões em infraestrutura, a projeção para a próxima década é de R$ 50 bilhões, um volume que vai marcar a história do Estado e acompanhar o crescimento do agronegócio e a atração de indústrias para o Paraná. A projeção é que o Estado se torne um grande canteiro de obras na próxima década", salienta Sandro Alex.

Vacina covid

Mais de 1,5 milhão de paranaenses já receberam a primeira dose da vacina contra a Covid-19. O número foi alcançado na manhã desta quinta-feira (22). De acordo com o Vacinômetro da Secretaria de Estado da Saúde, o imunizante foi aplicado em 1.504.373 pessoas. O total de paranaenses vacinados equivale a 14,4% da população do Estado, estimada pelo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2020.

PSS

A Prefeitura de Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), vai abrir Processo Seletivo Simplificado (PSS) para contratar auxiliar de enfermagem, enfermeiro e médico da família. Os profissionais vão atuar no combate à pandemia de Covid-19. As inscrições e entregas de títulos começam no dia 26 de abril e vão até 7 de maio. Não há taxa para se inscrever. As inscrições e o edital podem ser vistos no site da Prefeitura de Pinhais.

Retorno à Alep

O ex-chefe da Casa Civil, Valdir Rossoni, vai assumir no dia 27 de abril a vaga aberta na Assembleia Legislativa pela morte do deputado federal Schivianato (PP), de covid-19. O retorno de Valdir Rossoni dá ao PSDB um novo fôlego para montar uma chapa competitiva para a eleição de dois de outubro de 2022, com possibilidade de emplacar três federais e pelo menos quatro estaduais.

Capacitação Turismo

Estão abertas as inscrições para os cursos de Gestão de Projetos e Gestão para Resultados Municipais, promovidos pela Paraná Turismo em parceria com a Escola de Gestão do Paraná.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados.
Saiba mais em www.adipr.com.br

/peloestado **[PeloEstado]** peloestado.com.br

Avança na Alesc projeto de apoio às mulheres em situação de violência

A Assembleia Legislativa deu mais uma demonstração de apoio às mulheres catarinenses em situação de violência doméstica e familiar. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) sinalizou positivamente para o projeto de lei PL./0030.7/2019 denominado "Tem Saída", da deputada Paulinha (PDT), que tem o objetivo de estimular a autonomia financeira da mulher vítima da violência doméstica e familiar, por meio de cursos de qualificação profissional. O projeto ainda pretende prover o acesso a atendimento humanizado e qualificado e, por fim, garantir a recolocação dessas mulheres às atividades ocupacionais de renda.

Paulinha tem ainda outros quatro projetos em benefícios das mulheres catarinenses: o, que cria o programa de capacitação de agentes comunitárias de saúde para realização de acolhimento a vítimas de violência doméstica, denominado "Capacitando Quem Acolhe"; outro que institui o Selo Prefeitura Amiga das Mulheres; e um terceiro, que dispõe sobre a criação, no âmbito da Alesc, do Subprograma Mulher no Parlamento. A parlamentar também apresentou um quarto projeto que dispõe sobre a destinação de percentual das vagas relativas aos contratos de prestação de serviços continuados e terceirizados, na Alesc, às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, e para jovens de 15 a 29 anos.

Essas ações se somam à criação do Observatório de Violência contra a Mulher em Santa Catarina (OVM-SC). O termo de cooperação que viabiliza a instalação do órgão foi assinado pela governadora interina Daniela Reinehr em março. Com a assinatura, a lei da ex-deputada Ana Paula Lima, que estabelece a criação de uma política integrada para combater a violência, com a integração entre os órgãos que atendem a mulher vítima de abusos, fica mais próxima de sair do papel.



BARRA DO CAMACHO

A dramática situação em que vive as 1,5 mil famílias da Barra do Camacho com o assoreamento total do local começa a ter um desfecho com a visita da governadora interina Daniela Reinerh com o presidente da Comissão da Pesca e Aquicultura, deputado Felipe Estevão (PSL) nesta quinta-feira, 22. O Governo Federal garantiu o repasse inicial de R$1,5 milhão para o desassoreamento. "Essa movimentação mostra que estamos no caminho certo para beneficiar aquela comunidade que há anos sofre com esse descaso", afirma Felipe.

Vacina na Educação

A proposta do Plano de Vacinação para Profissionais da Educação de Santa Catarina foi apresentada às entidades representantes dos municípios e dos sindicatos da categoria. A proposta considera critérios de prioridade para a vacinação dos profissionais com maior risco de contágio de Covid-19. O secretário da Educação, Luiz Fernando Vampiro, destaca a importância do trabalho conjunto para que o plano seja executado de maneira ágil e organizada e prevê para maio o início da imunização dos profissionais da área. "Com aumento dos números da vacinação nós poderemos efetivamente realizar a vacinação de professores na primeira quinzena de maio. É a nossa expectativa para darmos início ao plano de vacinação", disse.

▶ AUTISMO

Aproveitando o Abril Azul, mês de conscientização sobre o Autismo, o deputado estadual Dr. Vicente Caropreso (PSDB), presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, comentou o trabalho realizado pelo colegiado em proteção e a inclusão das pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) "Por seminários, fóruns e as 'lives', os eventos virtuais, levamos informação de alta qualidade, multiplicamos e disseminamos conhecimento sobre o universo do autismo."

▶ AGRICULTURA

O deputado Moacir Sopelsa (MDB) falou, na sessão desta quinta-feira, 22, na Assembleia Legislativa, sobre a necessidade de viabilizar a infraestrutura para manter a qualidade dos setores de agricultura e pecuária.
O deputado vê com temor a questão do transporte de milho para abastecer o polo agroindustrial do estado. "Estão tentando trazer milho dos Estados Unidos com custo de R$ 104 a saca. Não vamos manter a produtividade de suínos, aves e leite. Nosso produto não será competitivo para o mercado exterior", destacou.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e textos: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

SUPERMERCADO REVIWER
(42) 3522-5875

FUTEBOL NO RÁDIO? PODE LIGAR QUE AQUI TEM JOGO!
CBN Vale do Iguaçu 106,5 FM
PATROCÍNIO
Comercial Bandeirante · Confiance · Lubrifhil · Superpão · Ultimate Bee



Em Cima do Lance

Ricardo Silveira
esporte@jornalocomercio.com



IGUAÇU NO FUTEBOL DE BOTÃO?

Empresário curitibano vai representar a Pantera do Vale em competições

O empresário curitibano **Nilton Santos Júnior** vai representar a **Associação Atlética Iguaçu** nos **Campeonatos Sul-Minas** e **Paranaense** de futebol de botão. As competições serão realizadas no estádio **Couto Pereira**, em Curitiba.

Juninho como é conhecido, defendia até então o **Coritiba**, mas com a mudança na diretoria da equipe do **Alto da Glória** buscou um novo clube. E a **Pantera do Vale** surgiu como opção após receber uma lembrança. *"Com a mudança de presidência (do Coxa), um grande amigo foi escolhido para representar o clube, o que fiquei muito feliz. Como ano passado fui vice-campeão paranaense, entre a premiação de troféus, medalhas, vieram alguns brindes. E um deles era um time do Iguaçu, de União da Vitória. Então, como eu acabei optando pelo Iguaçu"*, disse.



Fotos: Reprodução

Juninho com diretor de Relações do Iguaçu, Emannuel Gabardo Taques

O Paranaense de futebol de botão conta com a participação das equipes do Coritiba, Athlético, Paraná, Iguaçu, Arapongas, Londrina, Cascavel, Maringá, União Bandeirantes, Rio Branco de Paranaguá.

Faz parte do planejamento representar o Iguaçu na Copa do Brasil de futebol de botão, com data ainda a ser definida em razão da pandemia.

O que é?

O futebol de botão (ou ainda futebol de mesa e futmesa) é um jogo simulado de futebol praticado com botões apropriados, que, de certa forma, representam os jogadores e são movidos com o auxílio de uma palheta; é praticado como um "passatempo" e como esporte oficialmente reconhecido sendo, nesta última condição, denominado "Futebol de Mesa".

ACAU ESTREIA EM CASA NO PARANAENSE DE FUTSAL

Primeiro jogo acontece no dia 8 de maio

A ACAU/Iguaçu/Banhuk/Futsal tem estreia prevista na chave bronze do Campeonato Paranaense de futsal no dia 8 de maio. A equipe ainda aguarda uma liberação dos órgãos de saúde de União da Vitória para mandar seus jogos no ginásio de esportes Isael Pastuch, em União da Vitória.

Além dos jogos, a direção aguarda a liberação do ginásio para os treinamentos que antecedem a estreia. Enquanto isso, a preparação acontece no ginásio do Centro Universitário Vale do Iguaçu – Uniguaçu.

Lembrando que tanto para os treinamentos como para os jogos, a presença de público não será permitida em razão da pandemia da Covid-19.

Os jogos do paranaense chave bronze serão realizados a partir das 19 horas.

PROGRAMAÇÃO

8/5 – ACAU x Quedas do Iguaçu
15/5 – PM/Asec/Agroforte x ACAU
29/5 – ACAU x São Mateus futsal

MELHORES SELEÇÕES DO MUNDO

Ranking mundial da Fifa de 2021



1º	Bélgica	1783
2º	França	1757
3º	**Brasil**	**1742**
4º	Inglaterra	1686
5º	Portugal	1666
6º	Espanha	1648
7º	Itália	1642
8º	Argentina	1641
9º	Uruguai	1639
10º	Dinamarca	1631

FONTE FIFA ® INFOGRAFFO

LUBRIFHIL FILTROS E LUBRIFICANTES
www.lubrifhil.com.br



Radar

Ana Carolina Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com

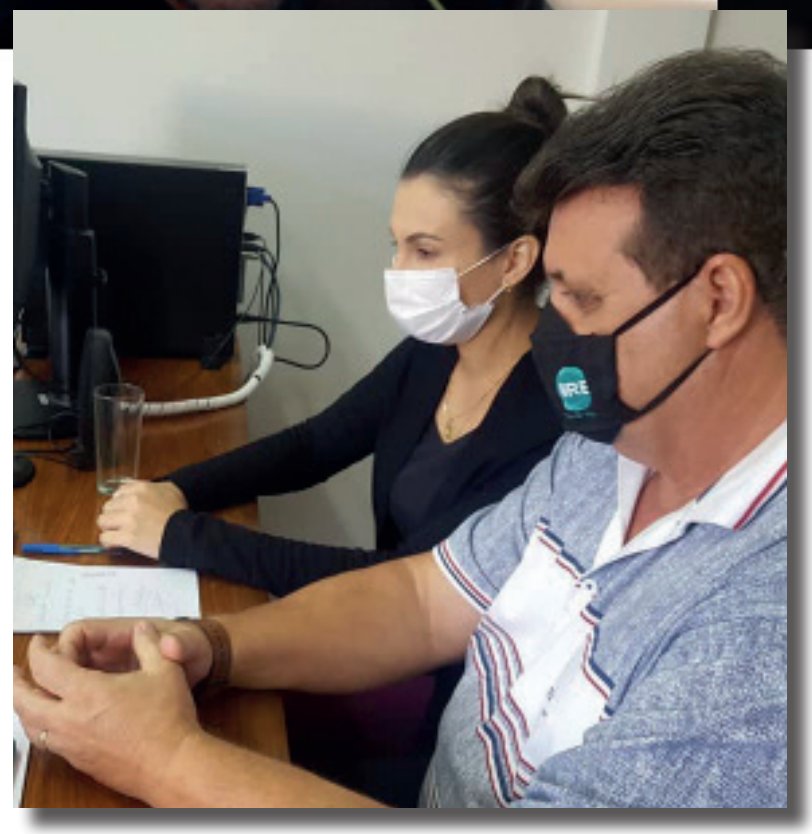


Nosso querida colega do Grupo Verde Vale de Comunicação, a jornalista **Wannessa Stenzel** comemora aniversário na segunda-feira, 26. Parabéns



O empresário **José Olices Martins** celebra aniversário na quarta-feira, 28. Desde já antecipamos nossos votos de sucesso e felicidade!

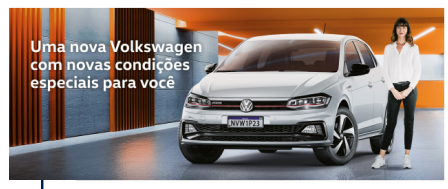




No dia 20, as equipes gestoras dos **Colégios Estaduais jurisdicionados ao Núcleo Regional de Educação de União da Vitória,** participaram de um momento de formação sobre a ferramenta **B.I** destinada ao acompanhamento das aulas remotas. O chefe do NRE, **Carlos Alberto Polsin** fez a abertura da reunião. O encontro contou com a presença do representante da **Secretaria de Estado da Educação** (SEED) **Aparecido Ferruço**, que orientou os diretores no uso da ferramenta, vivenciando todas as potencialidades do sistema e sanando dúvidas dos diretores.



O secretário de Meio Ambiente e Agricultura, **Antônio Nhoatto** faz aniversário no dia 23. Felicidades!



Dirmave
www.dirmave.com.br
Porto União - SC
42 3521-1111

O dia 22 foi dia de celebrar a vida da professora **Ana Cristina Covalchuk**. Parabéns!





SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

EXPECTATIVA

Por Agência Estadual de Notícias
Governo do Paraná

NOVO LOTE DE VACINAS CONTRA A COVID-19 DEVE TER 205.200 DOSES

Com o novo lote, o Estado ultrapassará a marca de 3 milhões de doses recebidas desde o começo do ano. Na quarta-feira (21) o Paraná ultrapassou a marca de 2 milhões de doses aplicadas



O **Paraná** deve receber nos próximos dias mais **205.200** doses de vacinas contra a Covid-19. São **166.000** da **AstraZeneca/ Fiocruz** e **39.200** da **CoronaVac/ Butantan**. Será a 14ª remessa do Ministério da Saúde. A data de entrega ainda não foi confirmada pelo governo federal, mas deve ocorrer ainda nesta semana.

Pela estratificação do novo lote, o Paraná dará prosseguimento na vacinação dos grupos prioritários elencados no Plano Estadual de Vacinação contra a Covid-19. São 149.459 primeiras doses *(72% do total)* e 35.149 segundas doses, além da reserva técnica indicada pelo Ministério.

Com o novo lote, o Estado ultrapassará a marca de 3 milhões de doses recebidas desde o começo do ano. Na quarta-feira (21) o Paraná ultrapassou a marca de 2 milhões de doses aplicadas.

As doses da **AstraZeneca** estão indicadas para aplicar em idosos de 60 a 64 anos, correspondente a 26% do público estimado. São 149.397 vacinas. É parte de um lote de 2.808.000 de imunizantes **Covishield** que será distribuído pelo Ministério da Saúde.

As do **Butantan** estão divididas em 62 primeiras doses para forças de segurança pública e salvamento *(incluindo as Forças Armadas)*, 4.554 segundas doses para trabalhadores da segurança **pública/salvamento/Forças Armadas** e 30.595 segundas doses para idosos de 65 a 69 anos, referentes aos reforços das remessas 11 e 12. É parte de um lote de **700.000** doses a ser distribuído para todo o País.

Segundo o **Vacinômetro**, 1.473.425 pessoas já receberam as primeiras doses e 552.704 as segundas doses no Paraná, o que representa 100% e 55,8% de eficácia na aplicação pelos municípios, respectivamente - lembrando que para a segunda é preciso respeitar o intervalo de aplicação indicado na bula. O Paraná já imunizou com a primeira dose 14,1% da população.

Fotos: Gilson Abreu



CASOS COVID-19

PORTO UNIÃO: DADOS DE 21/04
Total de casos: 2.235
Recuperados: 2.010
Casos atuais: 188
Óbitos: 37
Vacinados: 7.898 (Última atualização 21/04/2021)

UNIÃO DA VITÓRIA:
Total de casos: 3.335
Recuperados: 3.154
Casos atuais: 122
Óbitos: 59
Vacinados: 8.806 (Última atualização 22/04/2021)

SANTA CATARINA:
Total de casos: 864.000
Recuperados: 825.000
Casos atuais: 260.158
Óbitos: 12.842
Vacinados: 1.276.878

PARANÁ:
Total de casos: 917.000
Recuperados: 655.000
Casos atuais: 241.191
Óbitos: 20.809
Vacinados: 2.020.220

BRASIL:
Total de casos: 14.122.795
Recuperados: 12.646.132
Casos atuais: 79.719
Óbitos: 381.475
Vacinados: 38.580.541

BIDEN COMEMORA AO ATINGIR META DE 200 MILHÕES DE VACINAS APLICADAS

O presidente dos Estados Unidos comemorou, no Twitter, ao alcançar a meta de 200 milhões de pessoas vacinadas em seus primeiros 100 dias de mandato.

Segundo Biden, a conquista é uma prova de união.

"Essa é uma conquista da América. É uma demonstração poderosa de que a união resolve. E uma amostra do que nós conseguimos alcançar quando nos unimos em torno de um propósito comum."

A princípio a meta de Biden era vacinar 100 milhões de pessoas nos primeiros 100 dias.

Fique por dentro:



Até o momento 13% da população brasileira recebeu a primeira dose do imunizante contra a Covid-19





UnC Universidade do Contestado
www.unc.br

Entrevista
"O esporte é a melhor forma de prevenção da saúde"

[PeloEstado]

Fernando Krelling (MDB)
Deputado Estadual



O deputado estadual Fernando Krelling (MDB) é um homem do esporte. Formado em Educação física e pós-graduado em Gestão Pública, esse joinvilense de Pirabeiraba, 38 anos, começou a vida profissional como garçom, trabalhou em banco e aos 23 anos, recém-formado, abriu sua primeira academia, no bairro Itaum, na zona Sul da cidade.Em 2013, recebeu convite para comandar a Secretaria de Esportes. Durante a gestão, criou o programa Mexa-se, responsável por levar a atividade física para 2,5 mil idosos de diversos bairros. Também ampliou o Programa de Iniciação Desportiva (PID) para crianças e adolescentes. Em 2016, com 10.523 votos, Krelling se elegeu o vereador. Nas eleições de 2018, foi candidato a deputado estadual e recebeu 44.356 votos. Com essa experiência, Krelling defende uma revisão na condução dos regramentos sociais de enfrentamento à pandemia e pede mais atenção aos esporte. Nesta entrevista exclusiva à coluna Pelo Estado, ele reforça este apelo, analisa a condução do governo e abre seu voto para o pleito estadual de 2022. Confira:

[Pelo Estado] – Uma das principais bandeiras do seu mandato é a questão do regramento das atividades esportivas durante a pandemia. Foi publicado um decreto recentemente. O senhor ficou satisfeito?

Fernando Krelling – A gente defende muito a prevenção em saúde, é meu foco desde o início do meu mandato. E quanto veio a pandemia eu fiz uma defesa incondicional da prevenção, ao aumento da imunidade, às respostas mais rápidas contra infecções, fazer com que as pessoas sejam pró-ativas no sentido de buscar a saúde e não esperar a doença chegar para correr atrás da saúde novamente. Os decretos e portarias publicados no início foram muito confusos; a gente sempre ficava em dúvida. Aí o governo do Estado tentou fazer um plano de contingência e ainda ficou confuso. A gente quer a liberação das práticas coletivas justamente para que se entenda que o esporte coletivo não é só recreação e lazer.

[PE] – Há uma dificuldade de entendimento por parte das autoridades de saúde?

F.K. – As pessoas têm uma visão que se liberar os esportes coletivos é o mesmo que liberar para jogar futebol para depois tomar uma cerveja e fazer uma confraternização entre amigos. Não é isso! Pesquisas apontam que pessoas que praticam atividades físicas moderadas durante 120 a 150 minutos semanais têm 34% a mais de chances de não entrarem num leito de enfermaria, semi-intensivo e menos ainda UTI. Hoje se fala que existem vacinas com eficácia de 52%. Se somarmos mais os 34% da prevenção, teremos pessoas com uma imunidade super elevada. Além disso, temos 65 mil praticantes em complexos esportivos pelo estado semanalmente. Não falo de atletas, apenas praticantes habituais. Desse total, apenas 12% tiveram uma complicação ou pouco mais com a doença, mas nenhum caso de óbito. Ou seja, essas pessoas estavam preparadas para enfrentar o vírus.

[PE] – Então o senhor acha que ainda dá para avançar mais nos decretos?

F.K. – Acho que precisa avançar. Os decretos e portarias precisam ser modificados urgentemente para dar possibilidade para que essas pessoas possam fazer a prática contínua das atividades físicas. Do jeito que está, a clandestinidade vai aumentando; os complexos que têm CNPJ estão sendo prejudicados, mas basta dar uma circulada para ver tem gente jogando em tudo que é lugar. Tem que modificar os decretos e portarias e tem que liberar, lógico, dentro das regras sanitárias.

[PE] – O senhor acha que falta mais análise técnica e científica nos regramentos?

> "Os decretos e portarias precisam ser modificados com urgência para que as pessoas possam fazer as atividades contínuas de esportes."

F.K. – Eu tenho uma lei aprovada em Santa Catarina tornando essencial o exercício físico e a atividade física. Foi a primeira lei nesse sentido, depois mais 15 estados também aprovaram leis semelhantes. São mais de 50 municípios no Brasil que também aprovaram essa mesma lei e tem lei tramitando no Congresso usando a nossa lei como referência. E tem um parágrafo dessa lei que diz: para fechamento ou proibição apenas com dados técnicos e científicos. Que é o que o COES não está apresentando. Eles apresentam justificativas como "a partícula, a gotícula que faz com que as pessoas possam contrair o vírus". Mas num mercado; num ônibus lotado também pode; numa lotérica; numa conversa informal entre amigos também pode, enfim, todo ambiente está propício a ocorrer. O meu entendimento é que tem muita gente no COES que trata a vida inteira de doença, mas nunca tratou de prevenção e promoção em saúde.

[PE] – E de um modo geral, como o parlamentar vê a atuação do governo estadual no enfrentamento à pandemia, num cenário de troca de governadores?

F.K. – Essa questão de ida e volta, saí governador é muito confuso para o estado. Se já é confuso para quem está no governo, imagina para o cidadão que está na ponta precisando de um leito de UTI. Mas é muito fácil para qualquer um culpar alguém por causa da pandemia. Só que enfrentamos uma crise sanitária mundial, o mundo ainda não teve resposta. E qual a resposta neste momento: a prevenção, promoção em saúde e a vacina! Lógico que tem erros enormes, como essa confusão dos respiradores. Isso prejudicou muito.

[PE] – Como o senhor está vendo o ritmo da vacinação?

F.K. – A vacinação é a nossa esperança, gostaríamos que fosse muito mais rápido. O estado fica na dependência do Plano Nacional de Imunização, o PNI, e das remessas que vêm do Ministério da Saúde. O meu apelo é que isso acelere cada vez mais, porque quando chegar a faixa dos 35 a 50 anos, a maior parte da população, tudo ficará mais difícil. Eu também defendo que, tendo vacina no mercado, o setor privado pode entrar. Porque, um empresário com 3 mil funcionários pode comprar para seus colaboradores, já é um grupo importante de uma determinada cidade que já estará imunizado.

[PE] – Mesmo que isto interfira no PNI? Que não respeita os grupos prioritários?

F.K. – Não. Não adianta virar uma guerra de quem chegar primeiro para comprar. Daí quem tem mais dinheiro sai na frente e os preços vão lá em cima. Não é isso. Se tiver vacina suficiente sou totalmente a favor que a iniciativa privada possa comprar. Isso vai diminuir a pressão sobre o poder público. Porque cai tudo na conta do estado. Mas, logicamente, cumprindo o cronograma do PNI. Mas, algumas coisas não concordo com esse plano, acho que algumas pessoas deveriam estar na frente, principalmente professores e segurança pública, que já entrou. Fiz uma moção aqui na Alesc pedindo que SC tivesse um plano estadual de imunização.

[PE] – Para finalizar, como o senhor está vendo o cenário político. Os candidatos ao governo estão praticamente lançados. Como fica seu partido?

F.K. – O MDB tem três candidatos fortes. O presidente estadual e deputado federal Celso Maldaner; o senador Dário Berger, com larga experiência de Executivo como prefeito de São José e Florianópolis, além dos 8 anos de senado; e o prefeito de Jaraguá do Sul, Antídio Lunelli. O partido decidiu por prévia, acho que o momento não é para isso. É sempre um risco. Todos os nomes são bons, mas o prefeito Antídio Lunelli é um nome extremamente forte, faz uma gestão exitosa em Jaraguá do Sul. Por fim o que eu torço é para que o partido evite criar alas dentro do próprio MDB.

[PE] – E o senhor será candidato à reeleição?

F.K. – Sim, sou candidato à reeleição de deputado estadual. Existiu uma sondagem para sair à federal mas vamos dar um passo de cada vez e tentar mais um mandato na Alesc.

> "O prefeito Antídio Lunelli é um nome extremamente forte para a eleição ao governo em 2022, faz uma gestão exitosa em Jaraguá do Sul."

www.scportais.com.br

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e texto: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

Comercial Bandeirante 3522-3993

"EDUCAÇÃO FINANCEIRA É ARTE DA ORGANIZAÇÃO"

Disse Joseane Magagnin Meinerz, gerente da agência do Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi) de União da Vitória, em entrevista na CBN Vale do Iguaçu. De acordo com ela, a pandemia causou muita dor de cabeça aos brasileiros, principalmente do ponto de vista financeiro. Diante disso, sugere uma postura financeira mais consciente da população em meio à crise sanitária que o mundo atravessa. Um planejamento pode salvar as finanças pessoais e garantir a sobrevivência dos negócios em situações inesperadas como essa.



ENTRETENIMENTO

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

VEM AÍ... DRIVE THRU DO BRATWURST

Evento acontece neste sábado, 24, em Porto União

O Instituto Cultural Grünenwald, em parceria com a Secretaria de Cultura de Porto União, promove no sábado, 24, das 10 às 17 horas, o Drive Thru do Bratwurst. Evento acontece na praça Visconde de Nácar, na Estação União, seguindo todos os protocolos sanitários de combate a Covid-19.

A presidente do Instituto, Rainilda Fraisleben, reiterou que a ação não terá aglomerações de pessoas, mas que intuito é manter viva a cultura alemã local. "Evento para matar a saudade".

Bratwurst

É uma salsicha de origem alemã, composta por carnes de porco, vaca e, por vezes, vitela. O nome em alemão deriva da palavra composta brätwurst, pertencente ao Alto alemão antigo. A palavra brät- significava carne cortada em pedaços pequenos e -wurst significava salsicha, tal como hoje.

Não haverá venda no local. O valor do Bratwurst é de 15 reais.





SANEPAR — PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Programa nº 94/2013. Objeto: Estabelecer as condições para a implantação de sistema de abastecimento de água, nas localidades rurais de Linha São Miguel e Sete de Setembro, no município de Porto Vitória. Prazo de execução: 36 meses. Assinatura: 14/04/2021. Valor do 6º TA: R$ 1.234.024,34.

HOBI S/A- MINERAÇÃO DE AREIA E CONCRETO
CNPJ/ME. n. 81.639.791/0001-04 - NIRE 41300092761
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os senhores acionistas da HOBI S/A – MINERAÇÃO DE AREIA E CONCRETO ("Companhia") a se reunirem em assembleia geral ordinária e extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada no dia 30 de abril de 2021 às 10:00 horas, para deliberar, em assembleia geral ordinária: **(i)** tomada das contas dos administradores mediante exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; e **(ii)** destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, se existente; **(iii)** Os documentos relacionados às respectivas matérias da ordem do dia encontram-se à disposição dos senhores acionistas no endereço no qual será realizada a assembleia; e em assembleia geral extraordinária, **(i.b)** a alteração do CEP do endereço da sede da Companhia.

União da Vitória-PR, 16 de abril de 2021.
Luis Antonio Hobi - **Diretor Presidente**

HOBI S/A- MINERAÇÃO DE AREIA E CONCRETO
CNPJ/ME. n. 81.639.791/0001-04 - NIRE 41300092761
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os senhores acionistas da HOBI S/A – MINERAÇÃO DE AREIA E CONCRETO ("Companhia") a se reunirem em assembleia geral ordinária e extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada no dia 30 de abril de 2021 às 10:00 horas, para deliberar, em assembleia geral ordinária: **(i)** tomada das contas dos administradores mediante exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; e **(ii)** destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, se existente; **(iii)** Os documentos relacionados às respectivas matérias da ordem do dia encontram-se à disposição dos senhores acionistas no endereço no qual será realizada a assembleia; e em assembleia geral extraordinária, **(i.b)** a alteração do CEP do endereço da sede da Companhia.

União da Vitória-PR, 16 de abril de 2021.
Luis Antonio Hobi - **Diretor Presidente**

AVISO DE CHAMADA PÚBLICA
EDITAL Nº21/2021
CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO DE LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS NA CONFECÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS, TOTAIS, PARCIAIS E ORTODONTIA

A Fundação Municipal Centro Universitário da Cidade de União da Vitória - Uniuv, Estado do Paraná, torna público que está instaurando processo de Chamamento de Pessoa Jurídica ou Pessoa Física para o credenciamento de Laboratórios especializados na confecção de próteses dentárias, totais, parciais e ortodontia para atender a demanda dos pacientes da Clínica de Odontologia da Uniuv.

1 DO OBJETO

1.1 Este edital de Chamada Pública tem por objeto o credenciamento de laboratórios especializados na confecção de próteses dentárias, totais, parciais e ortodontia para atender a demanda dos pacientes da Clínica de Odontologia da Uniuv, com vistas à contratação dos serviços pelos próprios pacientes.

2 DA ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO:

2.1 A documentação necessária para participar deste processo de chamamento público deverá ser entregue no período compreendido entre a data de 20/4/2021 a 31/12/2021 de segunda a sexta-feira, no horário compreendido entre as 8 às 12hs e 13h30m e 17h.

2.2 Local de Entrega dos documentos: Departamento de Compras e Licitações da Uniuv, sito à Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto, 3856, entrada pela rua Orlando Carvalho, 110, União da Vitória – PR, CEP: 84.600-530.

3 DAS CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO:

3.1 Poderão participar do presente credenciamento pessoas físicas e jurídicas que atendam às condições do Edital, devidamente habilitados, com regularidade jurídico-fiscal, que não tenham sofrido penalidade de suspensão ou declaração de inidoneidade por parte do Poder Público e que satisfaçam as condições fixadas neste edital e anexos e, que aceitem as normas estabelecidas pela Uniuv.

O Edital e seus Anexos podem ser obtidos no Setor de compras e licitações da Uniuv, localizado na Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto, 3856, União da Vitória – PR, no horário das 8h às 12h e das 13h30m às 17h, nos dias úteis, e no site oficial da Uniuv - www.uniuv.edu.br, no link Licitações,para ciência de todos os interessados.

cbnvaledoiguacu.com.br
@cbnvaledoiguacu
SINTONIZE 106,5 fm
O que é notícia na região VOCÊ OUVE AQUI.
CBN Vale do Iguaçu
A rádio que toca notícia

CREDENCIAMENTO –nº. 001/2021
ATA DE ANÁLISE JULGAMENTO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, às 11 (onze) horas, reuniram-se na sala do Auditório Municipal, do prédio da Prefeitura Municipal, sito a Av. Vitória, nº 251, Bairro Centro, a Presidente da Comissão de Licitações, Sr(a) Vera Maria Benzak Krawczyk e membros da Comissão de Licitação, Sr(a) Lilian Maciel de Oliveira e a Sr(a) Adélia Sedlaczek para procederem à análise e julgamento dos documentos de habilitação da proponente Michele da Cunha, inscrita no CPF: 038.002.059-98, interessada no credenciamento 001/2021.

A documentação apresentada foi conferida e rubricada pela presidente da CPL, e demais membros, credenciada para o item 02 – Profissional Enfermeiro para atuar junto ao Hospital Municipal Santa Terezinha, através da Secretaria de Saúde desta municipalidade, sendo esta a 1ª colocada na ordem de classificação.

O resultado será publicado no sitio da prefeitura municipal www.pmcm.pr.gov.br, será concedido o prazo recursal a contar desta data.

Nada mais havendo tratar, foi encerrada a sessão, cuja ata vai assinada pelo presidente membros da Comissão de Licitação.

Vera Maria Benzak Krawczyk
Presidente da CPL
Lilian Maciel
Adélia Sedlaczek
Membro da CPL

CREDENCIAMENTO nº. 006/2021
ATA DE SESSÃO PÚBLICA

Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e vinte um, às nove horas, reuniram-se na sala de Auditório Municipal, do prédio da Prefeitura Municipal, sito a Av. Vitória, nº 251, Bairro Centro, a Presidente da Comissão de Licitações, Srª Vera Maria Benzak Krawczyk e membros da Equipe de Apoio, Srª Lilian Maciel de Oliveira e Srº Adélia Sedlaczek para a sessão pública do processo de credenciamento contratação de Coordenador, através de pessoa física, para atuar na Casa Familiar Rural desta municipalidade, devendo a contratação ocorrer conforme necessidade e o interesse público.

Aberta a sessão a presidente e a Comissão e membros da equipe de apoio verificaram que decorrido o prazo de tolerância definido no preâmbulo do Edital, restou constatada a inexistência de interessados em participar do certame.

Em conformidade com o Art. 6º, do Decreto Estadual nº 4507/2009, o Edital de credenciamento permanecerá disponível, durante toda sua vigência, em sítio eletrônico oficial e na sede do órgão ou da entidade contratante, podendo receber credenciados.

Nada mais havendo tratar, foi encerrada a sessão, cuja ata vai assinada pelo presidente membros da Equipe de Apoio.

Presidente da CPL
Membro da CPL
Membro da CPL

unifique
www.unifique.com.br

ENTREVISTA

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

PANDEMIA: “DEUS NÃO ESTÁ CASTIGANDO A HUMANIDADE”

Em exclusiva, Sidnei José Reitz, recém nomeado pároco da Catedral Sagrado Coração de Jesus, comentou sobre eucaristia e pandemia

Sidnei José Reitz, recém nomeado pároco da **Catedral Sagrado Coração de Jesus** de União da Vitória, em entrevista à **CBN Vale do Iguaçu**, convidou os fiéis a refletirem sobre a relação com a eucaristia por conta dessas incertezas e angustias geradas pela pandemia. Segundo o padre, *“é preciso compreender a dimensão do amor de Deus, sem tantos julgamentos”*.



Na ocasião, revelou ansiedade em assumir a paróquia de União da Vitória, cuja posse acontece no sábado 24, às 19 horas, na Catedral. A celebração será mediada por **Dom Walter Jorge**.

Natural de Rebouças (PR), Sidnei tem 42 anos e está próximo de completar 18 anos de ordenação sacerdotal. Iniciou sua trajetória religiosa como coroinha em sua comunidade, tendo como inspiração o padre **José Schipanski** e seus familiares.

Confira:

Jornal O Comércio (JOC): Quem é Sidnei José Reitz?
Pe. Sidnei: *Brincam que aparento ter mais idade por conta dos meus cabelos brancos (risos). Mas eu ... Eu sou uma pessoa super simples, filho de agricultores de Rebouças e que estarão aqui na cidade, durante minha posse, para que a comunidade os conheça. Eu amo as pessoas e procuro me dedicar bastante a elas. Gosto de alegria, um sentimento muito bem-vindo. Desde já, quero que todos saibam que comigo não precisam usar de muita formalidade; quanto menos obstáculos tiverem melhor para uma boa convivência. Jesus Cristo não tinha burocracia em torno dele, e tentamos seguir isso. Bem, apesar dos meus cabelos brancos (risos) está será a segunda paróquia que eu assumo. Quero crescer junto com a comunidade.*

JOC: Seu amigo de longa data, Silvano Surmacz, no dia 24 de março deste ano, foi mais uma vítima da Covid-19. Qual é o peso em assumir o posto dele que deixou seu legado tão precocemente?
Pe. Sidnei: *O padre Silvano fará muita falta. Ele tinha um espírito muito presente e gostava de estar com as pessoas e sobretudo, gostava de reunir a nós padres. O ‘Silvano’ era um irmão universal, dono de um espírito hospitaleiro e sempre ajudando as pessoas. Tenho sempre dito que para a nossa fé, a vida não termina após a morte. Darei prosseguimento nesse trabalho tão bonito que ele construiu junto a Catedral. Tenho certeza que vai ficar feliz junto de Deus em saber que estamos cuidando de tudo que ele fez.*

JOC: Por conta da pandemia, como o fiel pode se manter conectado com a eucaristia, sem necessariamente estar na Igreja?
Pe. Sidnei: *Realmente é uma pergunta bem importante e interessante. As pessoas, sobretudo as com mais idade, sempre participam das celebrações e, agora não podem participar; muitas estão reclamando por conta disso. É preciso dizer que on-line não é a mesma coisa. O Cristianismo se caracteriza pela presença, pelo contato e pela proximidade, que são elementos indispensáveis para a fé cristã. O bom samaritano só pode ajudar aquele que estava caído porque ele se aproximou. É fato que a presença é insubstituível. Porém, em casos de necessidade como agora, é preciso se adaptar, porque é por um período e é para o seu bem. Não é a mesma coisa, mas temos que fazer isso. A tecnologia tem nos ajudado muito com o contato e vínculo; é estar presente, mesmo a distância.*

JOC: De que forma as pessoas podem manter a fé em meio às angústias causadas pelo atual cenário de saúde no mundo?
Pe. Sidnei: *As pessoas estão muito angustiadas e cada uma tem uma reação diante da pandemia, até aquela que se mostra mais indiferente. Bem, a primeira coisa é fortalecer a confiança em Deus, através da oração; é muito importante. Porque quando eu estou com medo, com ansiedade, eu preciso fortalecer a minha confiança; quanto maior a confiança, menor a insegurança. Então, não é hora de desacreditar de Deus. Ele é aquele que só quer o meu bem. É importante que todos continuem a rezar e que a fé seja cultivada. Também repito, que diante de tantas mortes pela Covid, é hora de repensarmos e valorizarmos a nossa vida. Todo dia, quando acordarem é importante pensar que Deus nos deu a dádiva da vida. Talvez a gente nunca pensou tanto no valor que a vida tem.*

JOC: Quais outras lições podemos tirar desse acontecimento pandêmico?
Pe. Sidnei: *A pandemia sacudiu a humanidade. Em todos os setores eu ouço: “que passe tudo isso o quanto antes”. Nós, que temos fé, entendemos que todos os desígnios de Deus visam o nosso bem. Nunca pensem que Deus está castigando a humanidade com a pandemia; Deus não precisa disso, ele não se satisfaz com o nosso mal. É desnecessário pensar dessa forma; Deus quer a nossa salvação. Quando algo acontece, como agora, podemos tirar lições sim. Tivemos que nos reinventar e a humanidade despertou para o valor da convivência, cuidar e amar as pessoas. Refletimos sobre tantas coisas que a vezes, em razão da rotina, estávamos esquecendo. Não seremos os mesmos após a pandemia, pois teremos um novo normal e com novos aprendizados.*

JOC: O isolamento social surgiu como um período de recolhimento forçado. Como esse tempo silencioso pode ser utilizado pelos fiéis?
Pe. Sidnei: *Vamos dizer que a nossa sociedade é barulhenta e a gente gosta do barulho. Entramos no carro e já ligamos o som e, por aí vai. Na pandemia, nós somos forçados a ficar isolados. Se pararmos para pensar, a Quaresma também é um tempo em que relembramos que o povo caminhou quarenta dias e quarenta noites no deserto. Depois, Jesus ficou quarenta dias no deserto, em silêncio para começar sua nova missão. Então, para começar algo novo é preciso de silêncio, é preciso meditar. Neste momento estamos sendo forçados, não foi de livre arbítrio, porém o silêncio pode nos ajudar a utilizar bem esse tempo. Observem mais, meditem mais e visitem regiões interiores que há muito tempo não o fazem. É uma oportunidade de nos tornarmos melhores. Não desperdicemos isso. Para ser feliz, é preciso fazer as pazes com a vida.*

AUTO MECÂNICA
ideal
Mecânica em geral
e injeção eletrônica
Fernando Holovaty
42 3522.7752 | 9 9115.5477
Avenida Manoel Ribas, 1726
União da Vitória - PR

MÓVEIS VITÓRIA
MÓVEIS PLANEJADOS E SOB MEDIDA
Agende seu Orçamento!
3522-0104
99137-7931

